

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DE SÃO FRANCISCO- UNIVASF
PROGRAMA NACIONAL DE EDUCAÇÃO NA REFORMA AGRARIA-PRONERA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO CAMPO**

MARIA ROZIANE DA SILVA AMANDO

**A IMPORTÂNCIA DA CRIAÇÃO DE GALINHAS COMO FONTE DE RENDA
NO ASSENTAMENTO MANDASSAIA-OROCÓ/PE**

**OROCÓ-PE
2018**

MARIA ROZIANE DA SILVA AMANDO

**A IMPORTÂNCIA DA CRIAÇÃO DE GALINHAS COMO FONTE DE RENDA
NO ASSENTAMENTO MANDASSAIA-OROCÓ/PE**

Monografia apresentada ao curso de especialização em Educação no Campo, como pré-requisito para obtenção do título de especialista em Educação no Campo.
Orientador: Pedro Pereira Tenório.

OROCÓ-PE
2018

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO-----	04
2. JUSTIFICATIVA-----	05
3. REFERENCIAL TEÓRICO-----	06
4. OBJETIVOS-----	09
4.1Objetivo Geral-----	09
4.2Objetivos Específicos-----	09
5. METODOLOGIA-----	10
6. CRONOGRAMA-----	11
7. ORÇAMENTO-----	12
8. PERSPECTIVAS FUTURAS-----	13
9. REFERÊNCIAS-----	14

INTRODUÇÃO

Atualmente, a avicultura no Brasil é considerada uma atividade econômica dinâmica que vem se destacando ao longo dos anos na produção, com aumento do agro-industrialização da avicultura e do consumo interno. Até 1960, a avicultura no Brasil se caracterizava pela criação de galinhas em sistema extensivo (a campo) ou semi-intensivo (piquetes gramados), sem especialização nenhuma. A maioria das galinhas criadas era uma mistura de raças, sem controles do cruzamento, o que caracteriza até hoje as chamadas “galinhas caipiras”.

As galinhas caipiras brasileiras caracterizam-se pela sua rusticidade, resistência a doenças e condições adversas de clima e alimentação, além de possuir características sensoriais diferenciadas, com carne mais escura e firme, sabor acentuado e menor teor de gordura na carcaça. São conhecidas como “caipira” na região sudeste, “colonial” na região Sul e “capoeira” na região nordeste (TAKAHASHI et al., 2006).

A produção de galinha caipira é uma atividade viável, pois gera renda no campo e evita o êxodo rural. A avicultura representa grande importância na agricultura familiar de uma região tanto na questão de segurança alimentar para a família quanto no aspecto econômico. Além de fornecer esterco aos cultivos, a avicultura aproveita os restos de plantios e dos refugos de frutas e hortaliças.

Contudo, a galinha caipira não compete com frango industrial em escala de produção e custo, mais sim em qualidade, apresentando características peculiares como carne mais saborosa e os ovos avermelhados, tendo uma ótima rentabilidade.

Esse tipo de sistema de criação tem evoluído nos últimos anos, tornando uma atividade economicamente viável para pequenos e médios produtores, tendo em vista a crescente demanda por alimentos mais saudáveis, produzidos de acordo com regras mínimas de segurança alimentar, segundo normas de criação que garantam o bem-estar animal, o que resulta em um produto final com características diferenciadas.

Com isso pode-se afirmar que a produção de galinha caipira é uma atividade que viável, pois gera renda no campo e evita o êxodo rural. Com tudo, a galinha caipira não compete com frango industrial em escala de produção e custo, mas sim em

qualidade, apresentando características peculiares como carne mais saborosa e os ovos avermelhados, tendo uma ótima rentabilidade (ZANUSSO e DIONELLO, 2003).

JUSTIFICATIVA

A implantação deste projeto oferecerá uma grande oportunidade para as famílias envolvidas, pois essa atividade representa uma alternativa a mais para aumentar a renda e segurança alimentar. Além disso, tem a possibilidade de utilização da mão-de-obra familiar, o que proporciona a participação da mulher e dos filhos por se tratar de uma atividade de fácil manejo.

A importância da criação alternativa de galinhas visa a melhoria da vida dos avicultores, especificamente os criadores de galinhas, que trabalham dentro da agricultura familiar no Assentamento Mandassáia, em Orocó-PE, gerando ocupação e renda com seus produtos e subprodutos, a exemplo da carne e ovos para a comercialização e para a alimentação da família.

O manejo proposto na implantação deste projeto, aliado ao uso de estrutura de produção qualificada, estimulará a obtenção de novos mercados para a produção da agricultura familiar, favorecendo a agregação de valor neste segmento de produção e conseqüentemente avanço na busca da inclusão social, garantido a segurança alimentar e ocupação podendo gerar renda.

REFERENCIAL TEÓRICO

A criação de galinhas no Brasil começou ainda no período de Pedro Álvares Cabral, onde as naus portuguesas trouxeram os primeiros exemplares de raças puras. Como as aves eram criadas soltas, denominou-se o nome de galinhas caipiras, que tem origem no tupi guarani. Com os cruzamentos genéticos e a formação de altas linhagens produtivas, estas aves desapareceram. Surgiram os super frango,s que em 45 dias atingem quase 3 kg comendo menos de 2,5 kg de ração por dia. Conseqüentemente, a melhor produtividade gerou uma baixa resistência (SAGRILO, 2002).

Com isso, pode-se afirmar que a produção de galinhas caipiras é uma atividade que viável, pois gera renda no campo e evita o êxodo rural. Contudo, a galinha caipira não compete com frango industrial em escala de produção e custo, mas sim em qualidade, apresentando características peculiares como carne mais saborosa e os ovos avermelhados, tendo uma ótima rentabilidade (ZANUSSO e DIONELLO, 2003).

Passou-se então a colocar antibióticos, coccidiostáticos, vitaminas e uma série de substâncias preventivas nas rações avícolas para que elas suportassem o *stress* do confinamento. O produto carne de frango que era considerado altamente saudável, como diziam as propagandas da época, tornou-se até perigoso pela carga de produtos químicos que vinham (e ainda vêm) impregnados na carne e nos ovos. O frango salvou o Plano Real, já que a alta produtividade fez a carne de frango chegar a R\$ 1,00/kg ao consumidor (SAGRILO, 2002).

O Brasil ainda é um dos maiores exportadores de carne de frango do mundo, no entanto vários consumidores têm saudade do gosto do frango caipira e do ovo caipira com aquela carne mais amarelada e aqueles ovos avermelhados características de animais da roça. Começaram a surgir então criações de frangos “a larga”, onde os produtores vendem carne e ovos desses animais a esses consumidores que procuram esse tipo de produto. Como são animais menos produtivos do que as galinhas brancas

de alta linhagem, o produto chega um pouco mais caro ao consumidor, preço a pagar por um produto mais natural e de melhor qualidade (SAGRILLO, 2002).

As empresas de pesquisa (dentre elas a Embrapa) começaram a se interessar por esse nicho de mercado e passaram a fazer cruzamentos específicos para criar linhagens resistentes e produtivas a fim de serem criadas.

A Avicultura é basicamente a criação de aves de forma tecnificada, incluindo a criação de: galinhas, codornas, faisões, gansos, marrecos, patos, avestruzes, emas. Cada espécie tem uma tecnologia apropriada para a criação e mesmo na criação de galinhas temos dois tipos de tecnologias: a criação confinada super-intensiva, com galinhas brancas de alta linhagem; e a criação extensiva e semi-extensivas das galinhas ditas caipiras. Apesar das diferenças entre os sistemas de criação, as aves industriais e caipiras possuem a mesma origem e a mesma classificação (SAGRILLO, 2002).

As aves industriais são o resultado de diversos cruzamentos entre raças puras ao longo dos anos, selecionando produção e produtividade, surgindo inclusive novos tipos de aves, denominados de linhagens. As aves caipiras sofreram um número bem menor de cruzamentos entre as raças possuindo ainda muitas das características das raças puras (SAGRILLO, 2002).

O frango caipira tem permanente contato com produtos vegetais (restos de culturas, pasto, milho, etc) e também de produtos naturais (minhocas, pequenos crustáceos e insetos em geral): Isso confere à carne e aos ovos uma característica especial graças aos vários pigmentos ingeridos pela ave. É interessante notar que ao se colocar um pouco de urucum na ração de aves, pode-se observar a cor da gema mais avermelhada, caracterizando a passagem do pigmento vermelho do urucum para os ovos.

A criação de aves brancas de alta linhagem como caipiras não funciona, pois elas não têm resistência para isso. Do mesmo modo, a criação das raças ditas caipiras no sistema intensivo perde o significado, pois ao comerem somente rações industrializadas a carne e os ovos perderão as características caipiras.

Existem raças caipiras com ovos esbranquiçados também, mas a qualidade de carne e dos ovos também se dá pela dieta oferecida. Agora, raças e linhagens que colocam ovos brancos colocarão ovos brancos e raças e linhagens que colocam ovos vermelhos colocarão ovos vermelhos. Isso se dá pela genética.

A alimentação influencia um pouco na coloração e muito na qualidade do produto. Atualmente, as aves utilizadas no sistema de criação caipira são provenientes de cruzamentos realizados entre raças puras e raças industriais, visando obter um típico frango caipira, mas com boa produtividade. Várias empresas, incluindo a EMBRAPA, fazem essa pesquisa aprimorando linhagens caipiras tais como: frango colonial, frango caipira pesadão, caipira do pescoço pelado e a rubro negra (SAGRILO, 2002).

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Propiciar o desenvolvimento da avicultura, com ênfase na criação de galinhas caipiras, onde possa gerar renda, para as famílias envolvidas no projeto e os mesmos tenham uma qualidade de vida melhor na comunidade Mandassaia Orocó-PE.

Objetivos Específicos

- ✓ Ampliar a criação de galinhas de forma alternativa, simples e rentável na comunidade Mandassaia, realizadas pelos integrantes da própria família.
- ✓ Promover a autonomia das famílias envolvidas na execução do projeto e garantia do seu protagonismo na economia rural.
- ✓ Fornecer produtos e subprodutos para programas do governo, através da associação de moradores da localidade.
- ✓ Proporcionar alternativas de geração de renda sustentável para as famílias da comunidade Mandassaia em Orocó-PE.
- ✓ Produzir sustentavelmente alimentos típicos da cultura local.
- ✓ Melhorar a segurança alimentar e social de vida das famílias envolvidas na execução do projeto.

METODOLOGIA

O projeto será implantado na comunidade Assentamento Mandassaia, localizado no município de Orocó – PE. Fará parte desse projeto de intervenção 3 famílias agricultores/criadores cuja renda principal se origina de atividades da agricultura e complementam com benefícios sociais do bolsa família e aposentadorias.

Todas as etapas das ações descritas na metodologia serão realizadas, visando a proteção, do meio ambiente. Estas se utilizarão de práticas para os agricultores familiares para que os mesmos possam obter a prática de produção e utilização de recursos disponíveis com a criação de galinhas na localidade, para obter uma renda familiar e também a implantação de métodos alternativos de criação desde a construção até o desenvolvimento do projeto. O principal objetivo da instalação é oferecer um ambiente higiênico e protegido, que não permita a entrada de predadores e que ajude a amenizar os impactos de variações externas de temperaturas e umidade, além de assegurar o acesso das aves ao alimento e a água.

A metodologia de trabalho parte do princípio do conhecimento acumulado que os agricultores possuem e que são portadores de experiências a serem compartilhadas. Nesse sentido, a própria lógica do processo do trabalho já incorpora a participação ativa das pessoas envolvidas com algumas orientações citadas abaixo:

- Higienização das instalações;
- Controle da potabilidade da água;
- Higiene e saúde dos manipuladores;
- Manejo dos resíduos;
- Manutenção preventiva e calibração de equipamentos;
- Boas práticas da fabricação de alimentos, princípios e regras para a manipulação adequada dos alimentos;
- Cuidados com alimentação e controle de doenças das galinhas caipiras.
- Capacitação dos criadores.

Nessa concepção de cuidados acontecerá uma avaliação desenvolvida de acordo com a desenvoltura dos alunos/criadores de galinha, após a organização de um cronograma de trabalho envolvendo os agricultores que irão participar da execução do projeto.

Após a aprovação do projeto pela banca examinadora da UNIVASF, o mesmo será apresentado ao INCRA e a DIAMANTINA PROJETOS LTDA, buscando parceira para sua execução.

CRONOGRAMA

ATIVIDADES	MESES/2017							MESES/2018			
	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR
Pesquisas bibliográfica	X	X									
Estudo das pesquisas e rascunhos		X	X	X	X						
Montagem do projeto						X	X	X			
Digitação									X		
Reunião com as famílias											X
Escolha da área do viveiro											X
Instalação do viveiro											
Execução do projeto											

ORÇAMENTO

MATERIAL UTILIZADOS NO PROJETO				
MATERIAL	QTD	ITEM	VALOR UND	VALOR TOTAL
Telas De viveiro	100m	Metros	3,60	360,00
Pneus usados	Reciclagem para utilizar como bebedouros e comedouros.			-----
Grampos para telas	5	KG	6,00	30,00
Brita	Material retirado na própria localidade			-----
Barro Branco	Material retirado na própria localidade			-----
Areia fina	Material retirado na própria localidade			-----
Cimento	10	Sacos	25,00	250,00
Caibros	20	Metros	10,00	200,00
Ripa	40	Metros	10,00	400,00
Blocos	1000	UND		350,00
Linha	24	Metros	17,00	408,00
Telha	500	UND		250,00
Rações	Materiais retirados das hortas			-----
Mão de obra	Agricultores familiares			-----
Galinha	50	UND	20,00	1.000,00
Galo	05	UND	30,00	150,00
Água	Disponível na localidade			-----
Total				R\$ 3.398.00

PERSPECTIVAS FUTURAS

A melhor alternativa de criação tem um papel preponderante na promoção do desenvolvimento econômico nacional e no aumento qualitativo das condições de vida da população, possibilitando a redução das desigualdades sociais, desconcentrando a renda, reduzindo o êxodo rural gerando divisas.

A criação de galinhas caipiras torna-se, assim, uma ótima alternativa para a agricultura familiar e para o meio ambiente. Para o meio ambiente porque há o reaproveitamento de restos de produtos. Para a família se constituiu mais uma alternativa de renda, alimentos e seus excrementos podem ser utilizados para adubação de fruteiras. Com a implantação de criatórios de galinhas caipiras, as famílias vão poder ter uma melhor alimentação e até gerar lucros com a venda do excedente produzido por eles. Além disso, é uma atividade totalmente sustentável, e, com o manejo adequado, não há degradação do meio ambiente.

A implantação deste projeto oferecerá uma grande oportunidade para as famílias envolvidas, pois essa atividade representa uma alternativa a mais para aumentar a renda e segurança alimentar. Além disso, tem a possibilidade de utilização da mão-de-obra familiar, o que proporciona a participação da mulher e dos filhos por se tratar de uma atividade de fácil manejo. O manejo proposto na implantação deste projeto, aliado ao uso de estrutura de produção qualificadas, estimulará a obtenção de novos mercados para a produção da agricultura familiar, favorecendo a geração de renda e agregação de valor neste segmento de produção e conseqüentemente avanço na busca da inclusão social.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, F. J. V.; ARAÚJO NETO, R. B. de; SOBREIRA, R. dos S.; SILVA, R. A. da; GONZAGA, J. de A. Seleção, acondicionamento e incubação de ovos caipiras. Teresina: Embrapa Meio-Norte, 2004. 1 Folder.

SAGRILO, E. (Ed.). Agricultura familiar. Teresina: Embrapa Meio-Norte, 2002. 74 p. (Embrapa Meio-Norte. Sistemas de produção, 1).

TAKAHASHI, S. E.; et al., QUINTEIRO, R. R. Efeito do sistema de criação sobre o desenvolvimento e rendimento de carcaça de frangos de corte tipo colonial. Revista Bras. Med. Vet. Zootec. Belo Horizonte, v. 58, n.4, p. 624-632, 2006.

ZANUSSO, J. T.; DIONELLO, N. J. L. Produção avícola alternativa: Análise dos fatores qualitativos de carne e frangos de corte tipo caipira. Revista brasileira de agrociência, v.9, n.3, p. 191-194, jul/set 2003.

ANEXO

Comunidade Assentamento Mandassaia, onde será executado o projeto de intervenção.



Local onde será feito o aviário

